

# Prática de pesquisa, epistemologia e letramento acadêmico no ensino superior

**Roselany de Holanda Duarte** (IFPI/Parnaíba)

Ao ingressar na universidade, o estudante depara-se com situações pouco comuns a sua realidade, até então. A partir disso, é necessária uma adequação, por parte do estudante, ao novo ambiente. Assim, é necessário que o aluno adquira novas competências acadêmicas.

É o empenho pessoal no cumprimento das atividades acadêmicas, aproveitando bem os subsídios trazidos pela intervenção dos professores, que ocasiona os resultados positivos do ensino e da aprendizagem no aluno na instituição de ensino. Sendo assim, deve-se aproveitar ao máximo as aulas em sala.

Além das leituras de bons livros que possibilitem atuação e/ou reflexão do estudante, o ato ou hábito de estudar está diretamente ligado ao de aprender através de boas práticas de leitura e atenção às aulas, dando ao aluno a possibilidade de participar, interpretar e envolver-se no desenvolvimento de tais práticas. (SEVERINO, 2007).

Teixeira (2010), ao mencionar sobre as competências transversais do ofício do aluno, diz que o estudante precisa desenvolver três atos acadêmicos: os hábitos de estudar, ler e escrever textos para torna-se atuante na sociedade. Isso servirá como requisito para que o estudante torne-se um pesquisador.

## **A epistemologia e os caminhos de construção do conhecimento**

A disciplina de Metodologia Científica constitui-se um instrumento importante no letramento acadêmico e na iniciação à prática da pesquisa

científica como subsídio à produção de gêneros textuais científicos pelos estudantes que ingressam no ensino superior. (MAIA, 2008)

O objetivo da metodologia científica é acompanhar os alunos na apropriação de conhecimentos epistemológicos, instrumentalizando-o no sentido de que este possa utilizar a informação, processá-la, categorizá-la e construir novos conhecimentos dentro de uma dinâmica de construção de experiência, verificabilidade e comprovação.

A disciplina Metodologia Científica é essencialmente prática, instrumental e apresenta estratégias necessárias para a realização de trabalho de pesquisa, buscando a constituição e construção do conhecimento dos discentes de forma a permitir uma leitura e escrita mais eficientes, através da pesquisa e de textos com embasamento científico, elaborados segundo normas científicas vigentes.

A instrumentalização da metodologia científica permitirá ao aluno adentrar no universo específico e técnico da área do conhecimento, possibilitando a construção do hábito de estudos sistemáticos e o desenvolvimento de técnicas de trabalho que possam tornar efetiva a vida estudantil.

O processo de organização até a apresentação de trabalhos científicos envolve um grande número de circunstância de natureza técnica e estética, dentre as quais pode-se destacar a disciplina, a criatividade na seleção da bibliografia, a leitura de forma organizada, a ousadia e o rigor na abordagem do assunto, além da obediência a certas normas de redação e apresentação do texto final. (MAIA, 2008)

### **A iniciação à pesquisa**

Para conduzir o aluno a comunicar-se de forma lógica e inteligível, demonstrando um pensamento estruturado, os conhecimentos oriundos da Metodologia Científica são fundamentais. Através de regras que facilitam e

estimulam a prática da leitura, a Metodologia facilita a análise e interpretação de textos. Além disso, aprimora a formação de juízo de valor, visão crítica da realidade e a elaboração de argumentos consistentes.

Quando, por displicência ou desconhecimento do professor, a Metodologia Científica é caracterizada pelo excesso, detalhes supérfluos, indicações rígidas para digitação e formatação do texto, ela tolhe a liberdade do aluno, fazendo com que o estudo se torne cansativo e improdutivo.

Na verdade, a Metodologia Científica aponta as regras da produção científica para alunos dos cursos de graduação ou pós-graduação, auxiliando na melhor compreensão sobre a sua natureza e objetivos, podendo elevar a qualidade das produções dos alunos.

Aliás, a disciplina objetiva bem mais do que levar o aluno a elaborar projetos, artigos, ensaios e trabalhos monográficos de qualidade e em geral como exigência para conclusão de disciplinas ou curso acadêmico. Nos últimos anos, com o objetivo de atualizar-se em relação ao que já é feito em países mais desenvolvidos, a comunidade acadêmica brasileira procurou aliar às práticas de ensino tradicional, incrementos que promovam o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos alunos e a capacidade de resolver cientificamente os problemas que a realidade social se lhes apresenta, dotando esses alunos de ferramentas capazes de promover medidas científico-metodológicas que os ajudem a solucionar problemas.

Nesse sentido, Severino (2007) afirma que a pesquisa se corporifica em três dimensões na Universidade: a) dimensão epistemológica, isto é, a perspectiva do conhecimento, uma vez que só se conhece significativamente quando o saber deixa de ser um dado recebido passivamente e se torna uma construção, ou seja, uma prática de significação dos objetos; b) dimensão pedagógica, decorrente da inevitável relação da pesquisa com a aprendizagem. Afinal, só se aprende e só se ensina pela efetiva prática da pesquisa; c) a dimensão social ou a perspectiva da extensão, uma vez que o conhecido

precisa ser partilhado socialmente, beneficiando a comunidade em geral. (SEVERINO, 2007).

Ainda para Severino (2007, p. 17-18) o trabalho científico:

[...] refere-se ao processo de produção do próprio conhecimento científico, atividade epistemológica de apreensão do real; ao mesmo tempo, refere-se igualmente ao conjunto de processos de estudo, de pesquisa e de reflexão que caracterizam a vida intelectual do estudante [...].

Vê-se, portanto, que há a necessidade de sistematizar o conhecimento científico. E é justamente a partir disso que a Metodologia começa a ser instituída, viabilizando o desenvolvimento da pesquisa científica. Neste âmbito, a pesquisa assume papel importante, uma vez que professores e alunos fazem uso da pesquisa para aprimorar e construir o conhecimento de maneira significativa. Só dessa maneira torna-se possível a construção do conhecimento voltado para uma educação comprometida e, realmente, construtiva.

## **O Letramento Acadêmico**

Os discentes que iniciam o ensino superior precisam ser “alfabetizados no ensino superior”, apesar de serem letrados e, portanto, trazerem para essa esfera concepções de leitura e escrita construídas ao longo do ensino fundamental e médio.

Compreendemos o letramento como um conjunto de práticas socialmente construídas que envolvem a leitura e a escrita, consideradas em termos das práticas sociais, no que toca à inserção social das pessoas em suas experiências no cotidiano. (STREET, 2003), (BRITO, 2007).

Nesta ótica, o letramento define-se como um fenômeno social, pois este é marcado pelas condições locais no que diz respeito aos aspectos socioeconômicos, históricos, culturais, políticos e educacionais, de modo que cada grupo social apresenta diferentes padrões de leitura e escrita enquanto atividades de inserção no mundo.

O letramento tem uma dimensão social e individual. A social dá-se em decorrência dos fatores e convenções sociais que regulam o uso da escrita em determinada comunidade ou dada esfera da atividade humana, já a dimensão individual se caracteriza por conta da história e das experiências de vida de cada indivíduo que pertence à comunidade.

O aluno universitário precisa internalizar o discurso acadêmico, o que não acontece de forma imediata, pois, para o aluno, esse domínio se configura como um novo discurso, ou seja, ele se vê com o desafio de aprender uma nova linguagem social para adquirir a identidade acadêmico-científica para melhor se inserir, participar e interagir nesse novo contexto. (LEA & STREET, 1998)

A disciplina Metodologia Científica, longe de se pensar que apenas objetiva levar o aluno a elaborar projetos, a desenvolver um trabalho monográfico ou um artigo científico como requisito final e conclusivo de um curso acadêmico, possui como princípio didático provocar um conhecimento e levar o aluno a comunicar-se de forma coerente, inteligível, demonstrando um pensamento lógico, plausível e convincente, através de estratégias normativas que facilitam e estimulam à prática da leitura, da análise e interpretação de textos e conseqüentemente a formação de juízo de valor, crítica ou apreciação com argumentação plausível e coerente, assim como demonstrar de forma instrumental os caminhos da pesquisa

## REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1995.

CERVO, A., BREVIAN, P.A. **A metodologia científica**. S.Paulo: McGraw-Hill, 1983.

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEA, M.R.; STREET, B. Student Writing in higher education: an academic literacies approach. In : **Studies in Higher Education** . London, v. 23, n. 2, pp. 157-16, June, 1998.

LIMA, L. C. **Cidadania e educação: adaptação ao mercado competitivo ou participação na democratização**. Porto, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira, 1997.

MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

MAIA, Rosane Tolentino. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. Revista **Urutágua**. Revista acadêmica multidisciplinar (DCS/UEM).nºdez.07/jan./fev./mar.2008. Quadrimestral.Maringá.Paraná.

NEVES, Josélia Gomes. Metodologia Científica ou a dor e a delícia de aprender a ler e escrever na graduação. Revista **Partes**. Ano V. Fev. 2007.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira, 1997.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. São Paulo, Atlas, 1985.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

TERZI, S.B. **A construção do currículo nos cursos de letramento de jovens e adultos não escolarizados** , 2006. Disponível em: <<http://www.cereja.org.br/arquivos/uploads/sylviaterzi.pdf>>. Acesso em: 08 mai. 2008.

---

**Roselany de Holanda Duarte** é graduada em Filosofia pela UFPI, mestre em Letras pela UERN e professora do IFPI (Campus Parnaíba).